

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Relatório da Autoavaliação do Programa de Mestrado

Profissional em Saúde e Meio Ambiente

Gestão 2023

Relatório anual de atividades, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente a ser enviado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como requisito parcial do processo de avaliação do Programa.

Santos, SP

2024

Universidade Metropolitana de Santos
Mantida pelo Centro de Estudos Unificados Bandeirante

FUNDADORA

Prof^a. Rosinha Garcia de Siqueira Viegas

MANTENEDOR

Prof. Rubens Flávio de Siqueira Viegas Júnior

REITORA

Prof^a. Renata Garcia De Siqueira Viegas

PRÓ-REITORA ACADÊMICA

Prof^a. Elaine Marcílio Santos

DIREÇÃO ACADÊMICA

Prof. Gustavo Duarte Mendes

FICHA TÉCNICA

Pró-Reitora Acadêmica

Profa. Dra. Elaine Marcílio Santos

Diretora do Centro de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Sandra Kalil Bussadori

Coordenação

Prof. Dr. Gustavo Duarte Mendes

Membros da Comissão Própria de Avaliação

Docentes do Programa

Profa. Dra. Ana Luiza Cabrera Martimbianco

Prof. Dr. Edgar Maquigussa

Profa. Dra. Elizabeth Barbosa de Oliveira-Sales

Profa. Dra. Gabriela Traldi Zaffalon

Profa. Dra. Mileny Esbravatti Stephano Colovati

CPA institucional

Profa. Ms. Elaine Giovanini

Corpo técnico administrativo

Luis Felipe Silva dos Reis

Magda Aparecida Cardinelli

Egresso do programa

Nayara Carvalho Cavalcanti Ares

Sumário

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	5
1.1 Dados da Instituição	7
1.2 Composição da CPA	8
2. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE	9
2.1. Objetivos Gerais	9
2.2. Objetivos Específicos	9
3. METODOLOGIA	10
3.1 Etapas	10
3.2 Processo para a autoavaliação	11
3.3. Instrumento de avaliação	12
3.4. Frequência de coleta de dados	14
3.5 Cronograma	15
4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE	16
4.1. Questionário do corpo discente avaliando a infraestrutura e a organização didático pedagógica do Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente.	16
4.2. Questionário do corpo docente avaliando o Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente.	23
4.3. Questionário de acompanhamento dos egressos do Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente.	30
5. ANÁLISE CRÍTICA	33
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35

1. APRESENTAÇÃO

O processo de autoavaliação do programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES) se desenvolve por meio de uma metodologia participativa, de forma aberta e cooperativa, no âmbito das discussões com a comunidade acadêmica. Diversos instrumentos e métodos combinados são utilizados, conforme as necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os instrumentos de avaliação utilizados são: reuniões, questionários, entrevistas, análise de documentos oficiais (PDI, projeto pedagógico dos cursos, relatórios de gestão e outros).

Com o objetivo de garantir a operacionalidade e a propagação na comunidade acadêmica interna e externa das ações de autoavaliação, a CPA, órgão autônomo da estrutura de gestão acadêmica, tem uma interlocução direta com os membros da reitoria, com gestores das áreas administrativas dos Campi com coordenadores de cursos e com a comunidade acadêmica em geral.

Entre os objetivos imediatos de um sistema de avaliação está o de fornecer subsídios, segundo critérios preestabelecidos, para a autorização e reconhecimento de cursos e para o credenciamento e credenciamento de instituições. O objetivo final deve ser a busca da qualidade nos processos de ensino superior.

Torna significativo assinalar que, do ponto de vista da administração da UNIMES, a melhoria da qualidade de suas ações tem como uma de suas prioridades a “implementação das avaliações como processo sistemático, formativo e democrático que favoreça o exercício da cidadania e o aperfeiçoamento do desempenho institucional” e, dentre as estratégias, a avaliação é uma delas.

A UNIMES acredita que uma sistemática de avaliação interna e externa deve ser entendida como um mecanismo que propicie e disponibilize informações para melhorar o seu desempenho acadêmico, garanta a eficiência administrativa e, por esse caminho, ajude na manutenção da Universidade como um espaço acadêmico de excelência.

Com esse entendimento, a UNIMES chama a atenção para o significado público da

educação desenvolvida pelas instituições superiores de ensino. Nesse contexto, a avaliação insere-se num campo mais amplo do que o de um trabalho isolado junto aos segmentos que sustentam a universidade – docentes, discentes e técnicos administrativos, pois que se estende junto ao seu entorno.

Estratégias

A estratégia escolhida pela CPA – UNIMES para desenvolver o Projeto de Autoavaliação é: “Mobilizar e organizar os segmentos acadêmicos e a sociedade para pensar coletivamente na UNIMES, no que ela faz, construindo uma rede que articule os sujeitos no processo de reflexão/ação para”:

- Produzir e implementar os conhecimentos sobre a Instituição;
- Definir propostas de ação e caminhos alternativos para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Definir e assumir compromissos coletivos;
- Organizar comissões para participar do processo de autoavaliação de cada dimensão, articuladas com este projeto e coordenadas pela CPA;
- Definir propostas de ações para uma melhoria contínua do ensino, da pesquisa e da extensão.

1.1 Dados da Instituição

Dados da Mantenedora

Mantenedora: Centro de Estudos Unificados Bandeirante – CEUBAN

Endereço: Avenida Conselheiro Nébias, 536,

Bairro: Encruzilhada

Cidade: Santos

CEP: 11045-002

UF: SP

Fone: (13) 3228-3400 Fax: (13) 3228-3400

Dados da Universidade

Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES

Endereço: Avenida Conselheiro Nébias, 536,

Bairro: Encruzilhada

Cidade: Santos

CEP: 11045-002

UF: SP

Fone: (13) 3228-3400 Fax: (13) 3228-3400

Site: www.unimes.br

Fundadora

Prof^ª. Rosinha Garcia de Siqueira Viegas

Mantenedor

Prof. Rubens Flávio de Siqueira Viegas Júnior

Reitoria

Reitora: Prof^ª. Renata Garcia de Siqueira Viegas

Pró-Reitora Acadêmica: Prof^ª. Elaine Marcílio Santos

Direção Acadêmica: Prof. Gustavo Duarte Mendes

1.2 Composição da CPA

Presidente:

Prof. Dr. Gustavo Duarte Mendes

Docentes:

Profa. Dra. Ana Luiza Cabrera Martimbianco

Prof. Dr. Edgar Maquigussa

Profa. Dra. Elizabeth Barbosa de Oliveira-Sales

Profa. Dra. Gabriela Traldi Zaffalon

Profa. Dra. Mileny Esbravatti Stephano Colovati

CPA institucional

Profa. Ms. Elaine Giovanini

Corpo técnico administrativo

Luis Felipe Silva dos Reis

Magda Aparecida Cardinelli

Egresso do programa

Nayara Carvalho Cavalcanti Ares

2. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE

2.1. Objetivos Gerais

- Garantir um processo de autoavaliação com transparência e participação sobre o que faz a UNIMES, estabelecendo um contraponto entre a missão, os objetivos e as ações que efetivamente desenvolve na busca de uma qualidade acadêmica.
- Impulsionar mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento;
- Contribuir na formação dos cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão;
- Evidenciar o compromisso com a educação superior mais democrática e menos excludente;
- Fornecer estudos e orientações que subsidiem o processo de Planejamento e a implementação de medidas que conduzam à execução de um projeto acadêmico socialmente legitimado e relevante quanto a sua repercussão junto à comunidade interna e à externa;
- Identificar fragilidades e acertos com vista ao aprimoramento e à reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

2.2. Objetivos Específicos

- Identificar as potencialidades e as insuficiências dos vários setores da Instituição, a fim de que seus responsáveis possam propor melhorias;
- Encaminhar à coordenação de cursos os resultados obtidos para ciência e propostas de melhorias;
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão da UNIMES e as políticas institucionais realizadas;
- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar nos membros da comunidade acadêmica autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios.

3. METODOLOGIA

Consiste na avaliação interna ou autoavaliação, assim denominada por ser o momento em que a própria comunidade se posiciona a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA e diversas comissões.

Deste modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a universidade em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica. O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem de fato realizando.

Este processo de autoavaliação desenvolvido com a participação dos diferentes segmentos – docentes, técnicos administrativos, discentes, dirigentes e representantes da sociedade – estará sob a coordenação da CPA. Por outro lado, um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto no que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

3.1 Etapas

A autoavaliação realiza uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Concluído esse diagnóstico, é construída a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que serão o foco da avaliação, as quais se encontram explicitadas no Art. 3º da Lei 10.861, conforme reprodução abaixo e tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade com os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAE:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, as de monitoria e demais modalidades;
- III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. A comunicação com a sociedade;

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. Políticas de atendimento aos estudantes;

X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

3.2 Processo para a autoavaliação

- Políticas e preparação: sensibilização, diagnóstico institucional e elaboração do projeto;
- Implementação e procedimentos: métodos, instrumentos, ida a campo e análises;
- Divulgação de resultados;
- Uso de resultados: autoanálise crítica, subsídio ao planejamento estratégico;
- Meta Avaliação.

Para realização da autoavaliação foram desenvolvidas as seguintes etapas:

1. Sensibilização da comunidade acadêmica para garantir o acolhimento, a construção e participação no processo avaliativo;
2. Realização de reuniões com todos os segmentos da Instituição;
3. Sistematização das contribuições oriundas das reuniões e encaminhamentos *online* aos setores afins;
4. Composição de comissões de trabalho;
5. Construção do processo de avaliação, segundo normativa CAPES;
6. Consolidação da proposta de autoavaliação;
7. Construção dos instrumentos de coleta de dados: questionários, entrevistas etc.;
8. Aplicação dos instrumentos de avaliação;
9. Coleta, organização, análise e interpretação dos dados;
10. Elaboração dos relatórios parciais de autoavaliação;
11. Divulgação dos resultados e discussão com a comunidade acadêmica;
12. Elaboração do relatório final;
13. Análise, discussão e aprovação do relatório final da avaliação institucional;

14. Encaminhamento do relatório final.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA – da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), em atendimento a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, constitui-se em Órgão Colegiado, de atuação autônoma em relação à Administração Superior da UNIMES, com atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelos órgãos de regulação da educação superior (MEC, INEP, CAPES e CONAES).

3.3. Instrumento de avaliação

A CPA realiza um trabalho contínuo de sensibilização e análise de dados embasada na confiabilidade do processo, visando aumentar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação.

No processo de autoavaliação, participam os seguintes grupos da comunidade acadêmica: discentes, docentes e egressos. Os questionários foram desenvolvidos pelos membros da CPA, contendo questões de caráter qualitativo, seguindo as recomendações estabelecidas no Manual Autoavaliação de Programa de Pós-graduação da CAPES.

Os questionários foram aplicados de forma online através da plataforma *Mentimeter* (www.mentimeter.com). Todos os participantes poderiam responder o questionário de forma anônima. Ao final do prazo estabelecido para responder os questionários, os membros da CPA coletaram e analisaram todos os resultados.

3.3.1. Dimensões

As dimensões analisadas na autoavaliação do programa foram:

- i. Sucesso do aluno: Avaliação do projeto de pesquisa, qualificação dos resultados preliminares, defesa da dissertação e produção de produtos técnicos-científicos;
- ii. Sucesso do corpo docente e dos técnicos: Avaliação das orientações, capacitação, qualidade de ensino e apoio técnico;
- iii. Sucesso do programa de forma global: Acompanhamento de egressos, inclusão social, diversidade, impacto na sociedade e internacionalização.

Sucesso do aluno

A qualidade das dissertações do programa é avaliada de diversas maneiras. O Programa acompanha a evolução dos projetos de pesquisa por meio de atividades de orientação que são realizadas pelos orientadores periodicamente, e por meio de seminários de pesquisa na

disciplina “*Desenvolvimento da pesquisa aplicada: seminários de pesquisa - Apresentação de projetos*”. Esses seminários contam com a participação de todos os discentes, docentes e orientadores do programa de mestrado. É um momento de discussão se o projeto atende e tem aderência às linhas de pesquisa e objetivos de formação do programa, bem como sobre a adequação metodológica e viabilidade do projeto. Adicionalmente, os produtos a serem gerados também são discutidos se são inovadores com impacto socioeconômico.

Os resultados obtidos da qualificação do projeto pela banca examinadora constituem um pré-requisito para que a dissertação seja encaminhada à defesa.

O programa monitora as defesas das dissertações para que sejam realizadas no prazo estabelecido, por meio de reuniões realizadas com a participação representativa de docentes e técnico-administrativo.

Os discentes são estimulados a planejar e elaborar os produtos técnico-científicos desde o início do programa, apresentando os resultados dos projetos de pesquisa em congressos e simpósios, capítulos de livros e/ou artigos científicos.

Adicionalmente, o programa possui estrutura curricular que prioriza os objetivos das linhas de pesquisa. Dessa maneira, os conteúdos e as metodologias das disciplinas obrigatórias e eletivas oferecidas contribuem para formação e aprendizagem do aluno. Os discentes são avaliados por conceitos A (excelente) a D (insuficiente).

A taxa de evasão foi de 9% (2/22) no ano de 2023. Entre as razões da evasão discente, a falta de tempo disponível para fazer os créditos e se dedicar a escrever a dissertação e os produtos seria uma delas. Por se tratar de um mestrado profissional, muitos alunos não possuem flexibilidade na escala de trabalho.

Sucesso do corpo docente e dos técnicos

A qualidade da orientação dos docentes é avaliada por meio de questionários de acompanhamento durante o curso.

A instituição oferece programas de capacitação para contribuir com a formação complementar e contínua dos docentes e técnicos, visando a formação de profissionais qualificados e comprometidos. Desta maneira, os docentes são estimulados a utilizarem metodologias ativas e inovadoras em sala de aula para melhorar a qualidade de ensino do aluno.

Adicionalmente, a instituição oferece um apoio técnico qualificado para suprir todas as necessidades tecnológicas e administrativas necessárias para os docentes e discentes.

Sucesso do programa de maneira global

A Comissão de Autoavaliação estabeleceu as políticas de acompanhamento de egressos. Essa política tem o objetivo de “mapear o destino e atuação dos egressos do programa, bem como o impacto social, econômico e cultural de suas atividades acadêmicas e profissionais”.

O acompanhamento tem o propósito de aferir a contribuição do programa para a trajetória do egresso e, também, a sua contribuição para a sociedade por meio de seus serviços e de sua atuação profissional.

O acompanhamento envolve envio de formulário para os egressos a fim de buscar essas informações as quais serão contabilizados num banco de dados gerando relatório interno para discussão e apresentação à CAPES.

Em relação a pulverização da pesquisa realizada, o programa promove atividades acadêmicas científicas como palestras, congressos e eventos com regularidade como finalidade estimular a troca de experiências teóricas e práticas entre comunidade acadêmica e não acadêmica, com o intuito de promover diálogos, debates e reflexões sobre questões de saúde e meio ambiente pertinentes a nível local, nacional e/ou global.

Quanto ao compromisso com a inclusão e a diversidade, o programa possui infraestrutura física adaptada aos portadores de necessidades especiais, como acesso aos banheiros, elevadores, laboratórios, salas de aula e setor de telefonia adaptado para deficientes visuais. Além disso, a diversidade é um aspecto considerado pelo programa durante o acolhimento e formação dos alunos.

O fluxo de formação dos discentes é constantemente monitorado pelos docentes e apoio técnico-administrativo. São realizadas reuniões periódicas com os orientadores para orientação dos prazos a serem seguidos e todos os pré-requisitos necessários para sua formação, bem como as taxas de conclusão e aprovação.

O programa realiza uma série de projetos de atividades extracurriculares com a participação acadêmico-científico dos alunos e professores, como ações sociais com vistas à melhoria da qualidade de vida, da saúde, da educação e preservação do ambiente, dentre elas: mutirão de saúde para prevenção de doenças cardiovasculares e renais de pescadores artesanais, seminários, encontro de iniciação científica, entre outros.

3.4. Frequência de coleta de dados

Os questionários são aplicados anualmente ao corpo discente, docente e aos egressos. Em 2023 foram aplicados os seguintes questionários:

1. Questionário do corpo discente avaliando a infraestrutura e a organização didático pedagógica do Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente;
2. Questionário do corpo docente avaliando o Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente;
3. Questionário de acompanhamento dos egressos do Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente.

3.5 Cronograma

A CPA estabeleceu e executou no período de 2023 a 2024 o cronograma estabelecido abaixo:

Tabela 1. Cronograma de atividades da CPA referente ao período de 2023 a 2024

PERÍODO	ATIVIDADE
1º Semestre 2023	<ul style="list-style-type: none">○ Elaboração do relatório parcial de 2022○ Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica○ Reuniões com os membros da CPA para planejamento anual○ Reuniões com os membros da CPA para a elaboração dos questionários
2º Semestre 2023	<ul style="list-style-type: none">○ Aplicação do questionário para o corpo discente○ Aplicação do questionário para o corpo docente○ Aplicação do questionário para os egressos
1º Semestre 2024	<ul style="list-style-type: none">○ Coleta dos resultados dos questionários○ Discussão dos resultados○ Elaboração do relatório parcial de 2023○ Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica○ Reuniões com os membros da CPA para planejamento anual - 04/06○ Reuniões com os membros da CPA para a elaboração dos questionários

4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE

4.1. Questionário do corpo discente avaliando a infraestrutura e a organização didático pedagógica do Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente.

No presente relatório serão apresentados os resultados da Avaliação do Programa de *Stricto Sensu* em Saúde e Meio Ambiente - UNIMES realizada pelos discentes do programa no ano de 2023.

O questionário de avaliação foi composto por 16 questões de múltipla escolha realizado por meio da utilização do programa *Mentimeter* de forma anônima. Os resultados descritos foram baseados nas respostas de 13 discentes que participaram da avaliação, caracterizando 72% dos alunos matriculados regularmente.

Os 100% dos respondentes concordam totalmente que seus projetos atendem e tem aderência às linhas de pesquisa e objetivos de formação do programa.

Com relação ao produto, a maioria (92%) concorda totalmente que os produtos gerados atendem e tem aderência às linhas de pesquisa do programa, apenas 8% responderam que concordam parcialmente com essa questão. Além disso, 77% concordam totalmente que seu produto é inovador com impacto socioeconômico, 15% concordam parcialmente e 8% ainda não estão decididos.

A grande maioria dos discentes (84%) concordam totalmente que seu projeto foi discutido pelo corpo docente de desenvolvimento e orientador(a) quanto à adequação metodológica e viabilidade, apenas 8% discordam parcialmente e a mesma porcentagem discorda totalmente. Além disso, a acessibilidade do orientador quanto ao acompanhamento discente nas atividades desenvolvidas durante o projeto foi avaliada como 92% totalmente acessível.

Com relação à estrutura curricular, a metodologia e o conteúdo das disciplinas oferecidas pelo programa, 92% dos respondentes concordaram totalmente que contribuem para sua formação e aprendizagem e 8% concordam parcialmente. Adicionalmente, 100% dos respondentes concordam totalmente que as avaliações de aprendizagem aplicadas pelos docentes estão coerentes com o conteúdo ministrado nas disciplinas.

Além disso, dos 12 discentes que responderam essa questão, 84% concordam totalmente que o programa promove atividades acadêmicas científicas como palestras, congressos, eventos entre outros, apenas 8% concordam parcialmente e a mesma porcentagem discorda parcialmente.

Ao serem questionados se o programa se adequa com as políticas de inclusão social e

diversidade, 100% dos discentes concordam totalmente. Adicionalmente, 61% concordam totalmente que o programa oferece internacionalização para os docentes e discentes, 23% concordam parcialmente, 8% não estão decididos e a mesma porcentagem discorda parcialmente.

Em relação ao acesso do resultado da autoavaliação do programa realizado no semestre anterior, 59% concordaram totalmente ter o acesso, 8% concordaram parcialmente, a mesma porcentagem não estavam decididos e discordaram totalmente. Além disso, 17% consideraram que não se aplica e um discente não respondeu.

A maioria dos discentes concordam totalmente (58%) que o resultado da autoavaliação foi divulgado por diferentes meios (site, e-mail, via docente/coordenação, entre outros), 8% concordaram parcialmente, 15% discordaram parcialmente, 8% discordam totalmente e 8% responderam que não se aplica e um discente não respondeu.

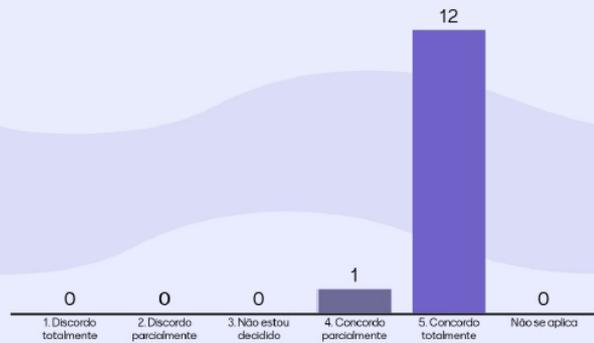
Cerca de 85% dos alunos concordam totalmente que a autoavaliação do programa identifica fragilidades e contribui para melhorias na formação do aluno e 15% concordam parcialmente. Além disso, dos 11 alunos que responderam sobre o apoio técnico e de infraestrutura oferecido pela UNIMES, 91% concordam totalmente que é satisfatório para seu processo de aprendizagem, e apenas 9% concordam parcialmente.

Ao serem questionados se o programa está articulado com a missão institucional, metas e objetivos do plano de desenvolvimento institucional (PDI), a maioria dos discentes (85%) concordam totalmente que está articulado e apenas 15% concordam parcialmente.

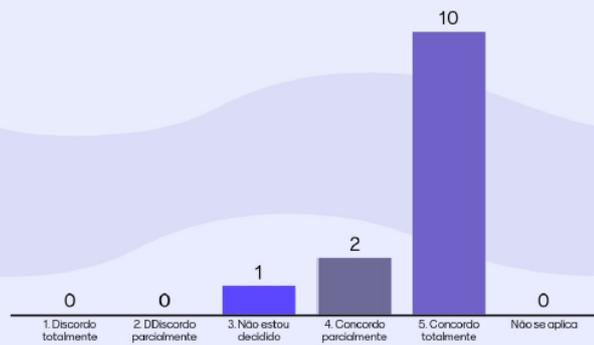
Os resultados quantitativos estão apresentados nos gráficos abaixo:



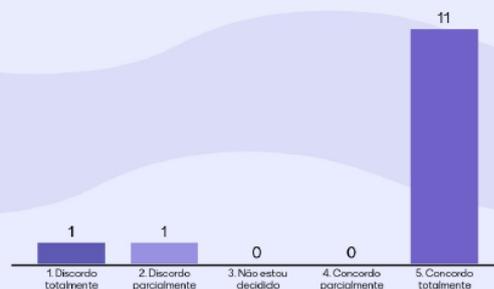
2. Você concorda que os produtos gerados atendem e tem aderência às linhas de pesquisa do programa?



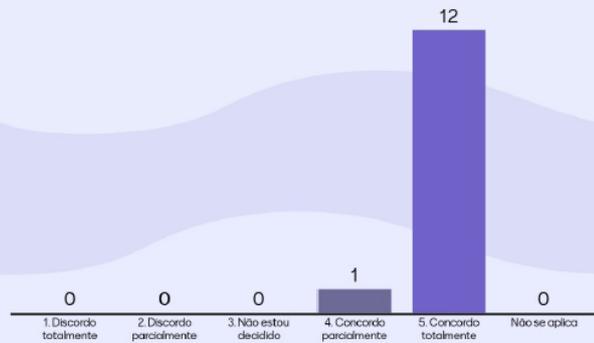
3. Você concorda que seu produto é inovador com impacto socioeconômico?



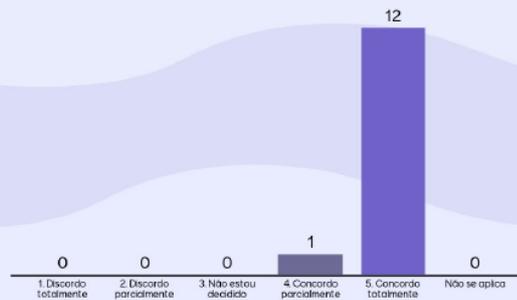
4. Você concorda que seu projeto foi discutido pelo corpo docente de desenvolvimento e orientador(a) quanto à adequação metodológica e viabilidade?



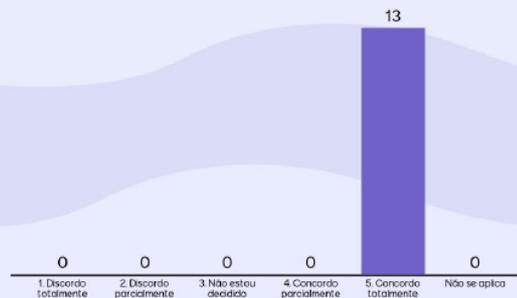
5. Você concorda que a estrutura curricular do programa contribui para sua aprendizagem?



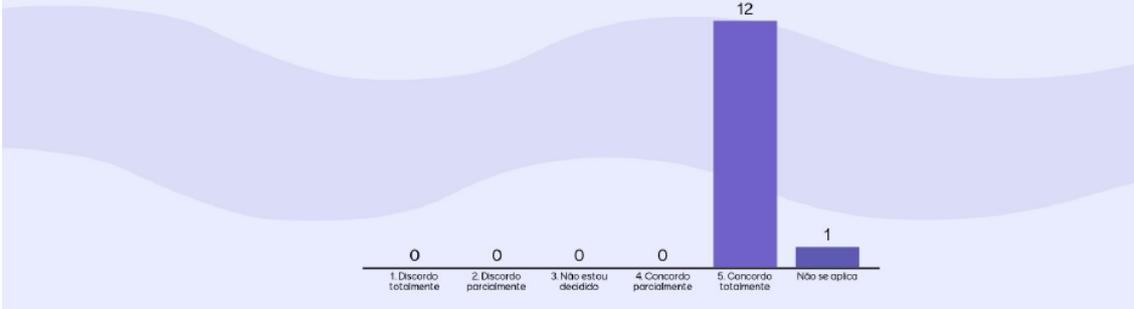
6. Você concorda que a metodologia e o conteúdo das disciplinas oferecidas pelo programa contribuem para sua formação e aprendizagem?



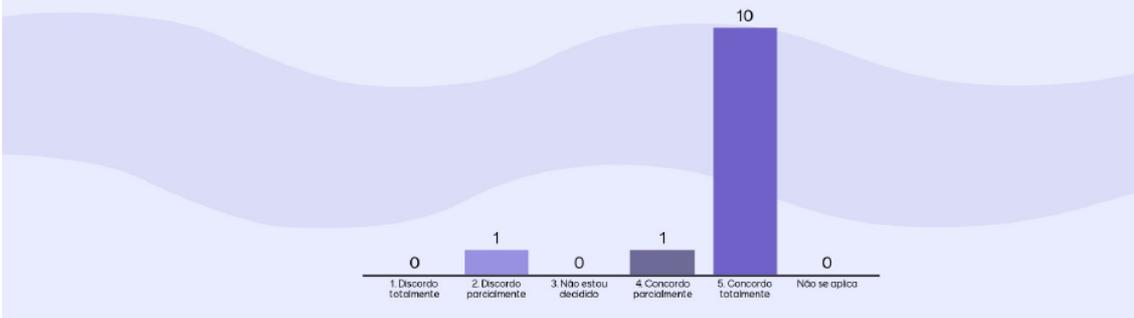
7. Você concorda que as avaliações de aprendizagem aplicadas pelos docentes estão coerentes com o conteúdo ministrado nas disciplinas?



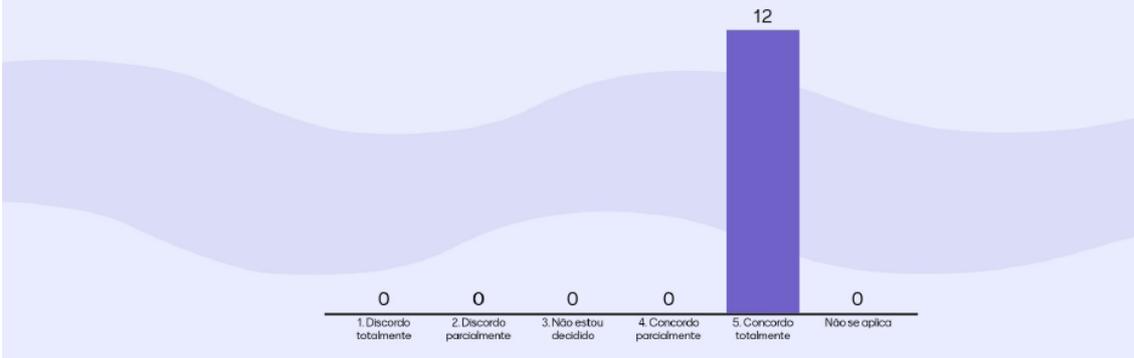
8. Você concorda que seu orientador é acessível quanto ao acompanhamento discente nas atividades desenvolvidas durante o projeto?



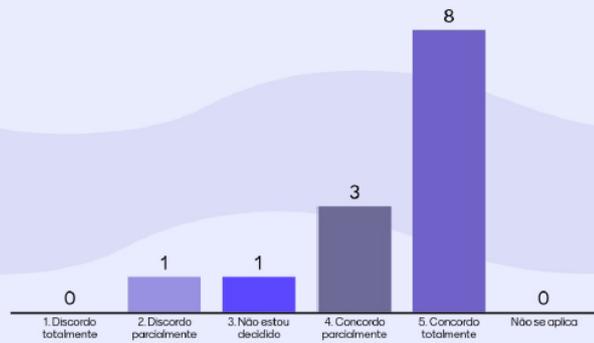
9. Você concorda que o programa promove atividades acadêmicas científicas como palestras, congressos, eventos entre outros?



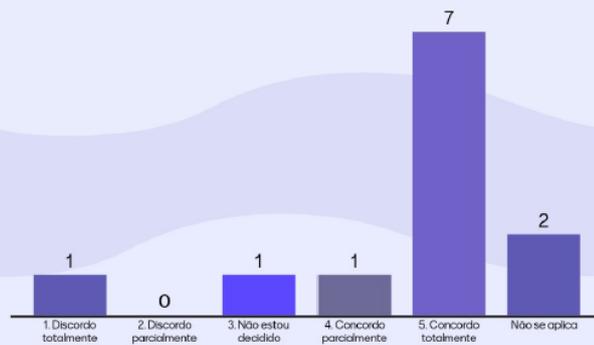
10. Você concorda que o programa se adequa com as políticas de inclusão social e diversidade?



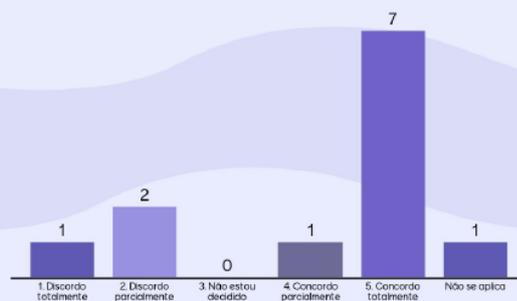
11. Você concorda que o programa oferece internacionalização para os docentes e discentes?



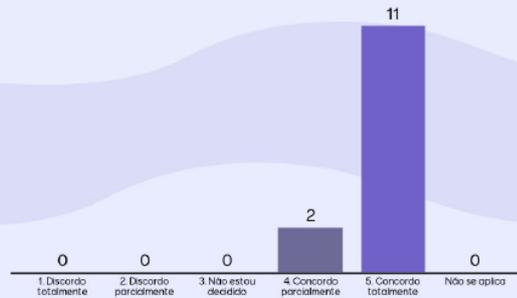
12. Você concorda que teve acesso ao resultado da autoavaliação do programa realizado no semestre anterior?



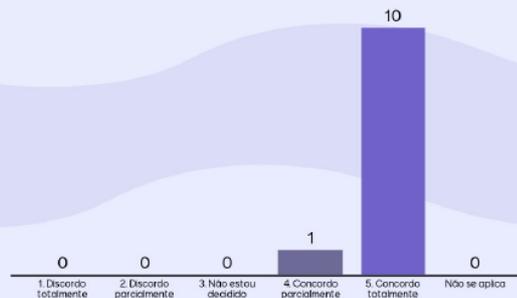
13. Você concorda que o resultado da autoavaliação foi divulgado por diferentes meios (site, e-mail, via docente/coordenação, entre outros)?



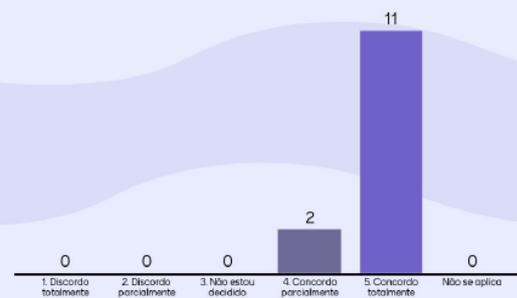
14. Você concorda que a autoavaliação do programa identifica fragilidades e contribui para melhorias na formação do aluno?



15. Você concorda que o apoio técnico e de infraestrutura oferecido pela UNIMES é satisfatório para seu processo de aprendizagem?



16. Você concorda que o programa está articulado com a missão institucional, metas e objetivos do plano de desenvolvimento institucional (PDI)?



4.2. Questionário do corpo docente avaliando o Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente.

No presente relatório serão apresentados os resultados da Avaliação do Programa de *Stricto Sensu* em Saúde e Meio Ambiente - UNIMES realizada pelos docentes do programa no ano de 2023.

O questionário de avaliação foi composto por 15 questões de múltipla escolha realizado por meio da utilização do programa *Mentimeter* de forma anônima. Os resultados descritos foram baseados nas respostas de 13 docentes que participaram da avaliação, caracterizando 86,6% do total de docentes permanentes e 2 colaboradores. Entretanto, em 14 questões apenas 12 pessoas responderam.

A maioria dos docentes (85%) concordam totalmente que seus projetos atendem e tem aderência às linhas de pesquisa e objetivos de formação do programa, sendo que 15% concordam parcialmente.

Com relação ao produto, 58% concordam totalmente que os produtos gerados atendem e tem aderência às linhas de pesquisa do programa, apenas 42% responderam que concordam parcialmente com essa questão. Além disso, 75% dos docentes concordam parcialmente que seu produto é inovador, abrangente e possui impacto social, sendo que 25% concordam totalmente.

Ao serem questionados se existe avaliação da qualidade de orientação através de relatórios/reuniões periódicas de acompanhamento do aluno, 67% dos docentes concordam totalmente que essa avaliação existe, sendo que 33% concordam parcialmente.

Com relação à capacitação aos docentes do programa de pós-graduação, 67% concordam totalmente que a universidade oferece essa capacitação, apenas 33% concordam parcialmente. Adicionalmente, 83% concordam totalmente que utilizam metodologias ativas/inovadoras em suas aulas para a melhor qualidade do ensino do aluno, e 17% concordam parcialmente.

De acordo com as respostas, 58% concordam totalmente que o conteúdo das disciplinas oferecidas tem aderência às linhas de pesquisa e objetivos de formação do programa, sendo que 42% concordam parcialmente.

Sobre o apoio técnico e de infraestrutura oferecido pela universidade, 83% concordam totalmente que é satisfatório para o processo de ensino/aprendizagem e 17% concordam parcialmente.

Além disso, dos 11 docentes que responderam essa questão, 83% concordam totalmente que o programa promove atividades acadêmicas científicas como palestras, congressos, eventos, entre outros, apenas 17% concordam parcialmente.

Ao serem questionados se o programa se adequa com as políticas de inclusão social e diversidade, 100% dos docentes concordam totalmente. Adicionalmente, 50% concordam

totalmente que o programa oferece internacionalização de docentes, 42% concordam parcialmente e 8% não estão decididos.

Em relação ao acesso do resultado da autoavaliação do programa realizado no semestre anterior, 83% concordaram totalmente em ter o acesso, 8% consideraram que não se aplica. Além disso, a maioria dos docentes concordam totalmente (67%) que o resultado da autoavaliação foi divulgado por diferentes meios (site, e-mail, via docente/coordenação, entre outros), 25% concordaram parcialmente, 8% responderam que não se aplica.

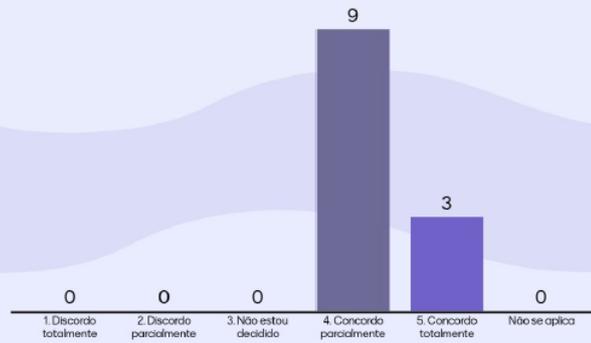
Cerca de 83% dos docentes concordam totalmente que a autoavaliação do programa identifica fragilidades e contribui para melhorias na formação do aluno e 17% concordam parcialmente.

Ao serem questionados se o programa está articulado com a missão institucional, metas e objetivos do plano de desenvolvimento institucional (PDI), os 100% dos docentes concordam totalmente que está articulado.

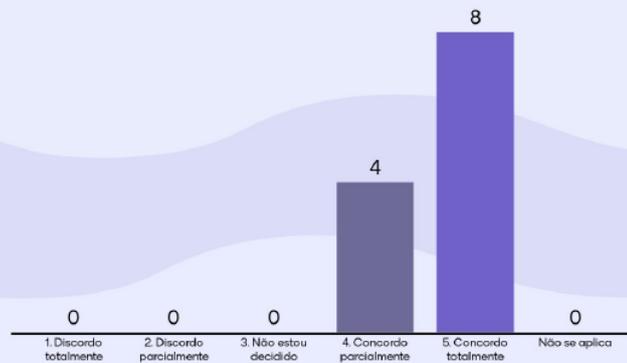
Os resultados quantitativos estão apresentados nos gráficos abaixo:



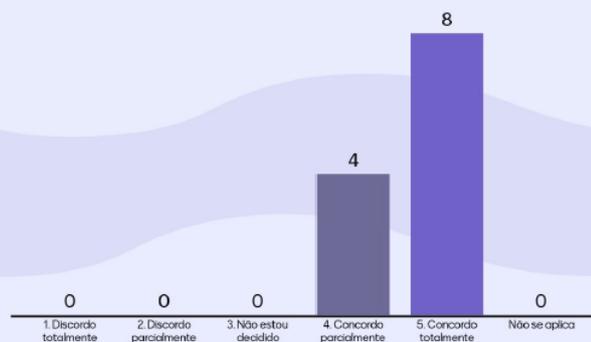
3. Você concorda que seu produto é inovador, abrangente e possui impacto social?



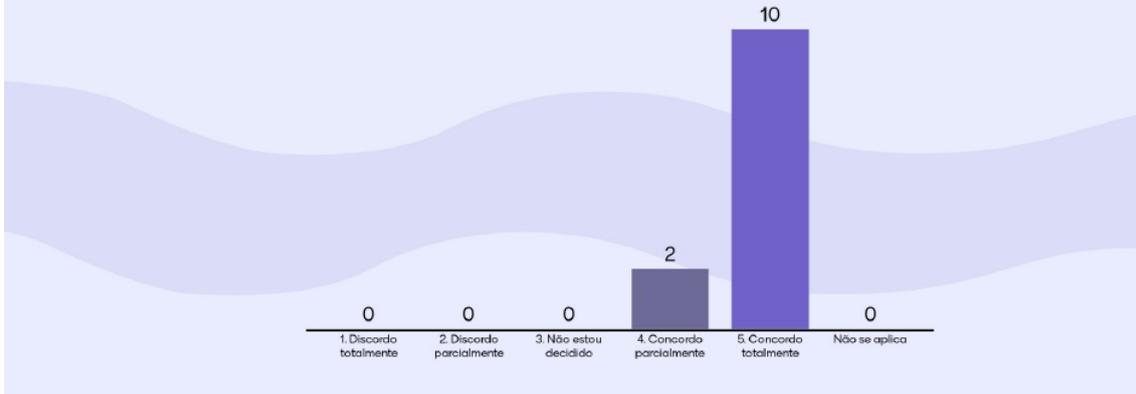
4. Você concorda que existe avaliação da qualidade de orientação através de relatórios/reuniões periódicas de acompanhamento do aluno?



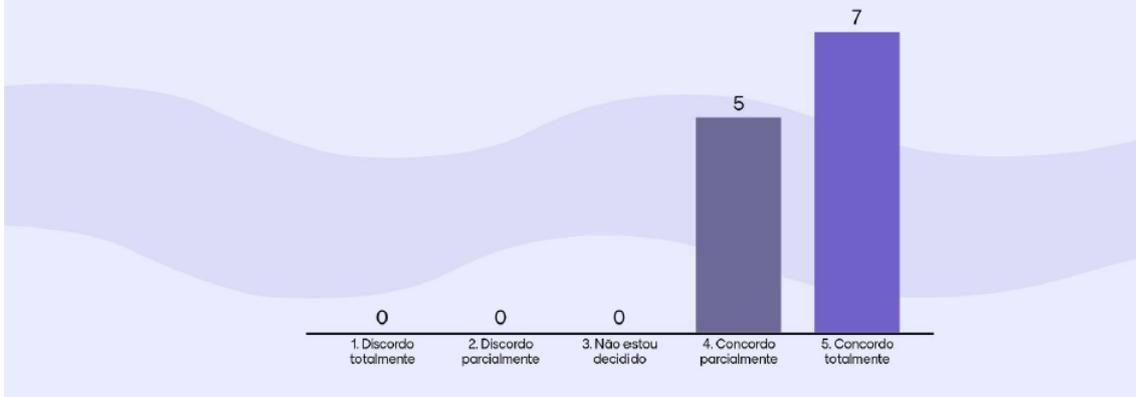
5. Você concorda que a universidade oferece capacitação aos docentes do programa de pós-graduação?



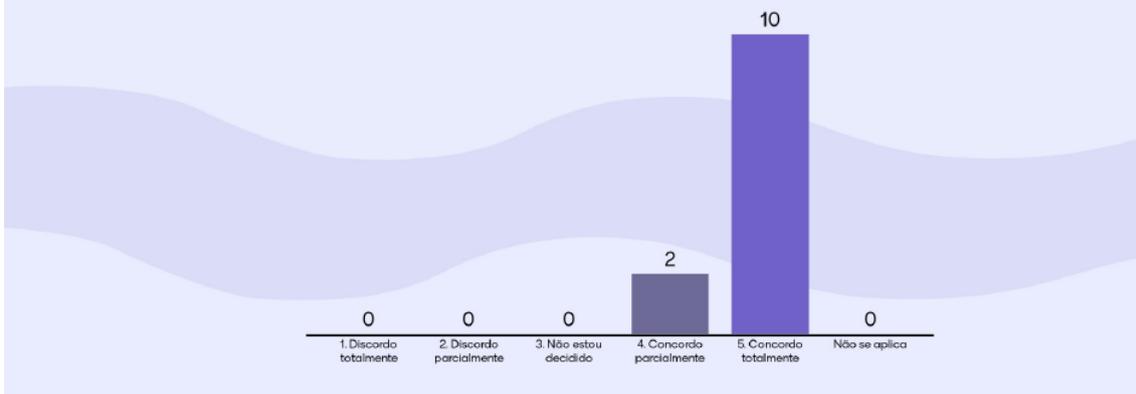
6. Você concorda que utiliza metodologias ativas/inovadoras em suas aulas para a melhor qualidade do ensino do aluno?



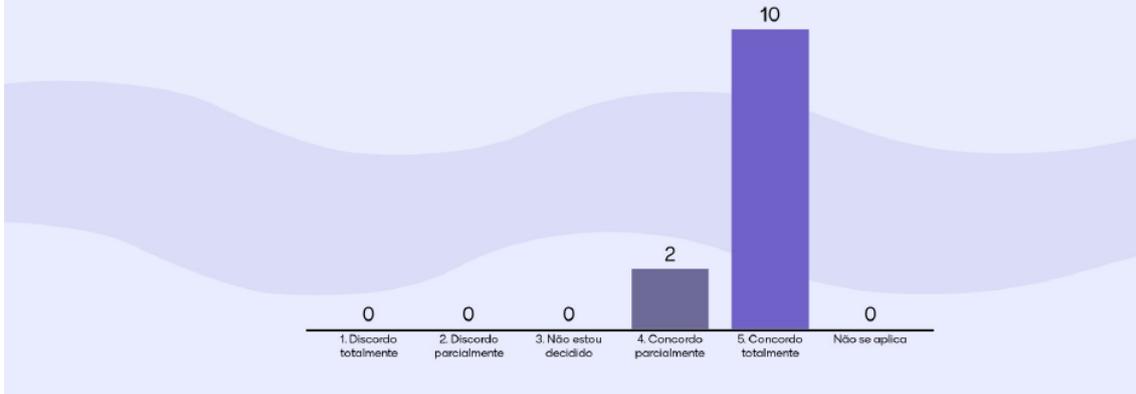
7. Você concorda que o conteúdo das disciplinas oferecidas tem aderência às linhas de pesquisa e objetivos de formação do programa?



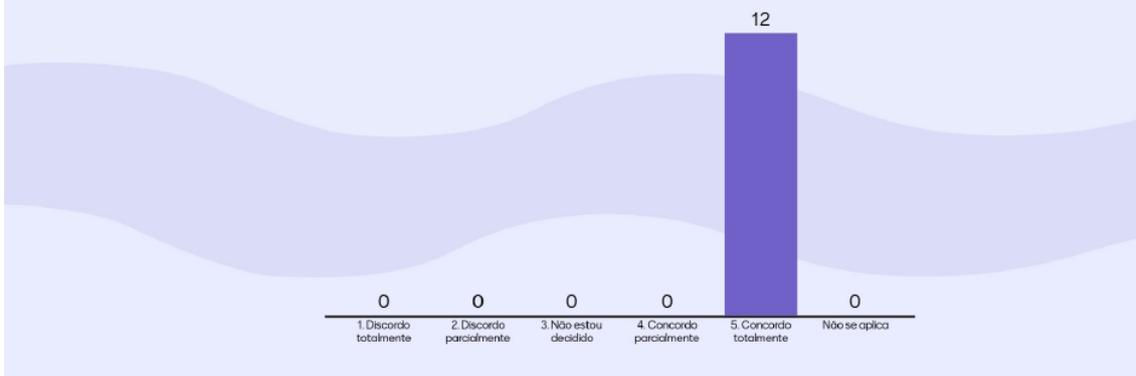
8. Você concorda que o apoio técnico e de infraestrutura oferecido pela universidade é satisfatório para o processo de ensino/aprendizagem?



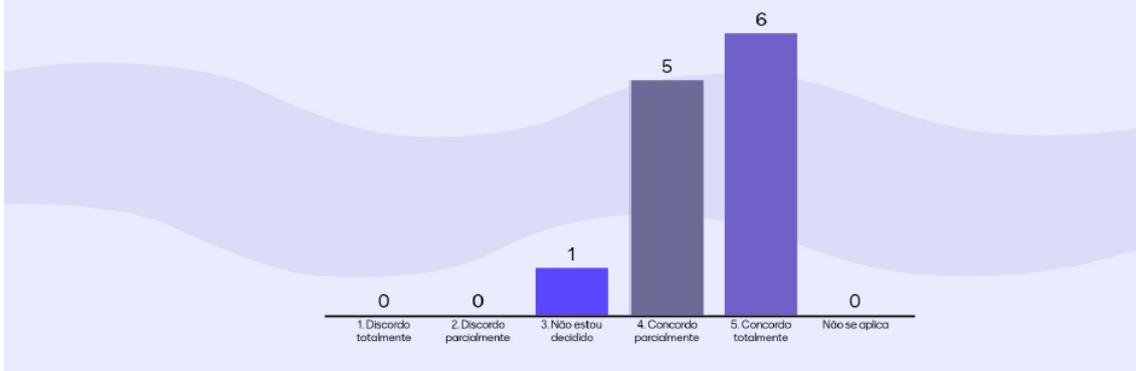
9. Você concorda que o programa promove atividades acadêmicas científicas como palestras, congressos, eventos entre outros?



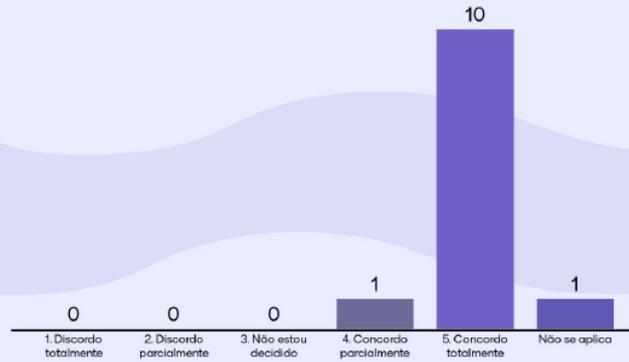
10. Você concorda que o programa se adequa com as políticas de inclusão social e diversidade?



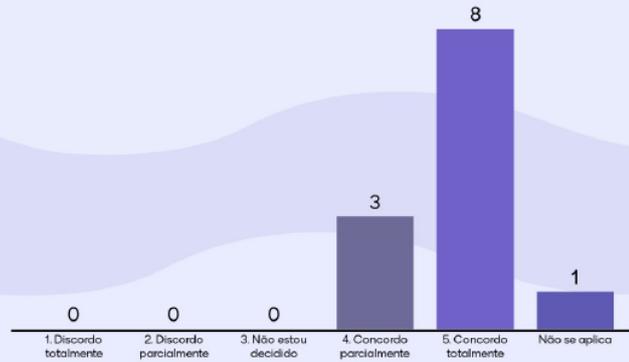
11. Você concorda que o programa oferece internacionalização de docentes?



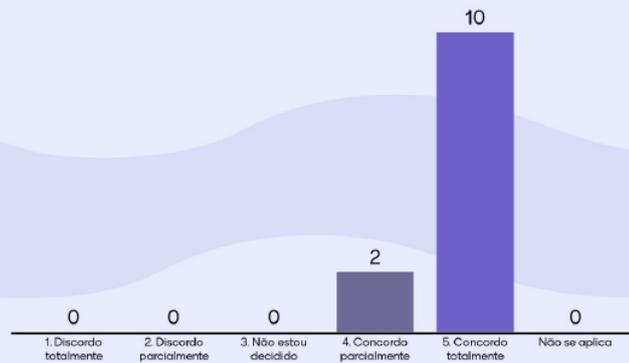
12. Você concorda que teve acesso ao resultado da autoavaliação do programa realizado no semestre anterior?



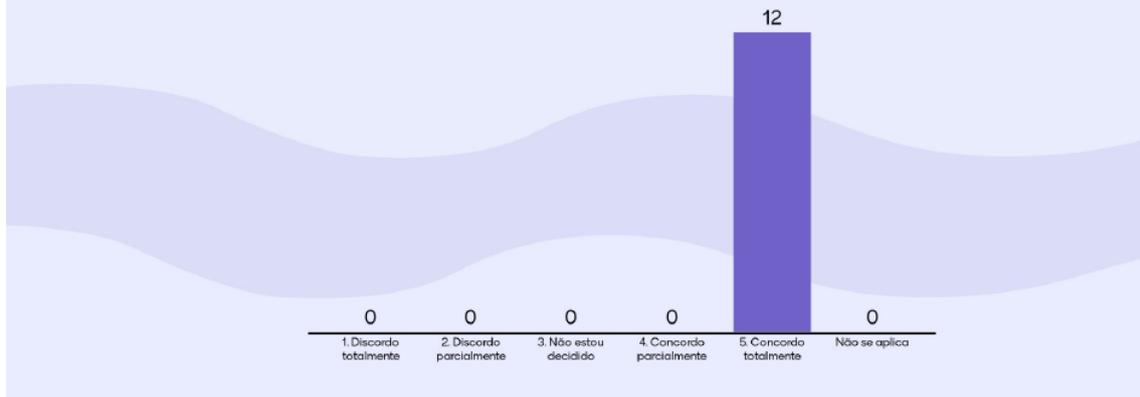
13. Você concorda que o resultado da autoavaliação foi divulgado por diferentes meios (site, e-mail, via docente/coordenação, entre outros)?



14. Você concorda que a autoavaliação do programa identifica fragilidades e contribui para melhoria da formação do docente?



15. Você concorda que o programa está articulado com a missão institucional, metas e objetivos do plano de desenvolvimento institucional (PDI)?



4.3. Questionário de acompanhamento dos egressos do Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente.

No presente relatório serão apresentados os resultados da Avaliação do Programa de *Stricto Sensu* em Saúde e Meio Ambiente - UNIMES realizada pelos docentes do programa no ano de 2023.

O questionário de avaliação foi composto por 7 questões de múltipla escolha realizado por meio da utilização do programa *Mentimeter* de forma anônima. Os resultados descritos foram baseados nas respostas de 11 egressos que participaram da avaliação, caracterizando 23% do total de 47 ex-alunos. Entretanto, apenas 10 egressos responderam 6 questões.

A maioria dos egressos (73%) concordam totalmente que o programa oferece um acompanhamento por meio de pesquisa/contato pessoal após o término do curso, 18% concordam parcialmente e 9% discordam totalmente.

Ao serem questionados se o programa oferece oportunidade para o desenvolvimento profissional após o término do mestrado, 70% concordam totalmente que o programa oferece, entretanto, 30% concordam parcialmente. Além disso, 80% concordam totalmente que a conclusão do mestrado possibilitou oportunidade de desenvolvimento profissional e progressão de carreira em sua área de atuação, 10% concordam parcialmente e 10% discordam parcialmente.

Com relação ao produto, 70% concordam totalmente que o produto derivado do seu projeto de mestrado teve aplicabilidade, impacto e abrangência socioeconômico, sendo 20% concordam parcialmente e 10% discordam parcialmente.

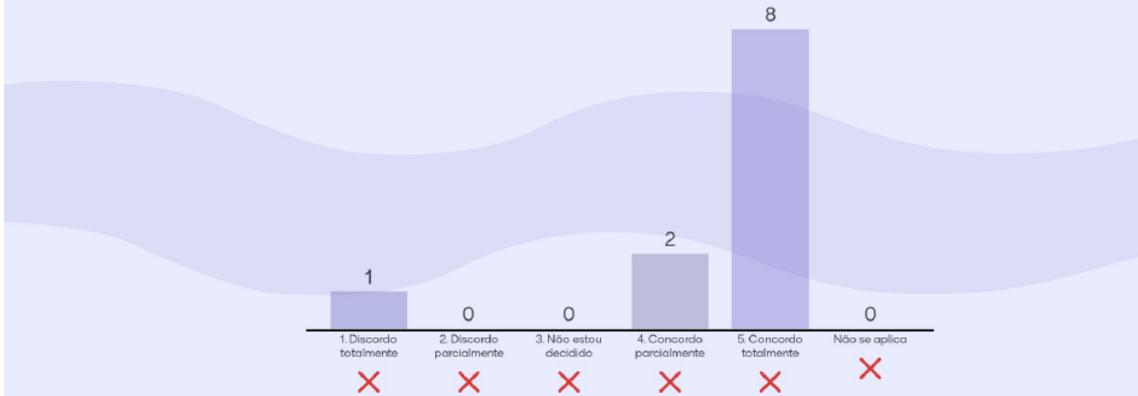
Ao serem questionados se o programa está articulado com a missão institucional, metas e objetivos do plano de desenvolvimento institucional (PDI), os 70% dos egressos concordam totalmente que está articulado, 20% concordaram parcialmente e 10% não estava decidido.

De acordo com as respostas, 70% dos egressos atuam na área de ensino no momento, 20% em órgão público e 10% não identificado. A metade dos respondentes (50%) concluíram o mestrado em 2023, sendo 10% em 2022, 10% em 2021, 10% em 2018, 10% em 2017 e 10% em 2016.

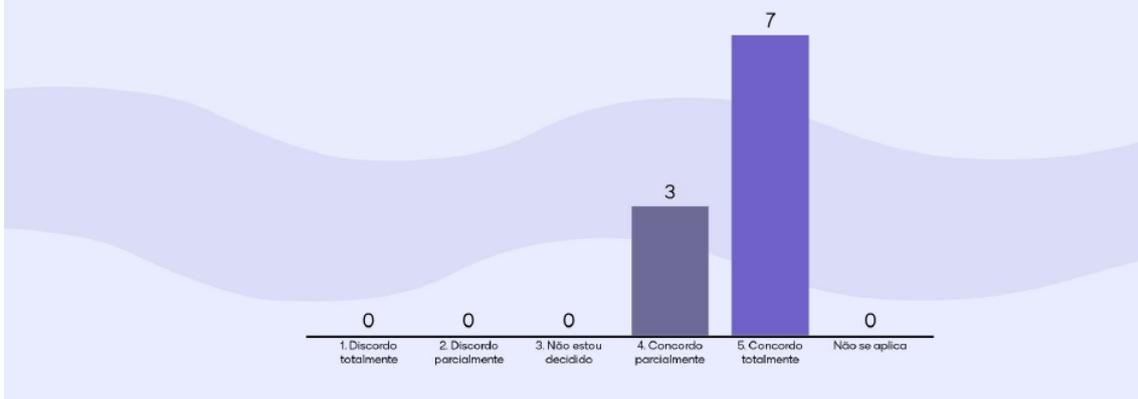
Os resultados quantitativos estão apresentados nos gráficos abaixo:

1. Você concorda que o programa oferece um acompanhamento do egresso por meio de pesquisa/contato pessoal?

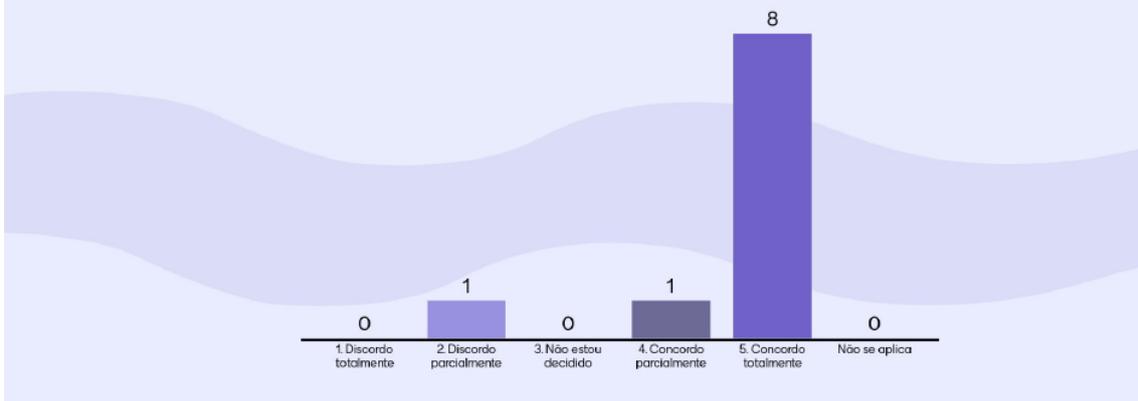
None of the options are correct!



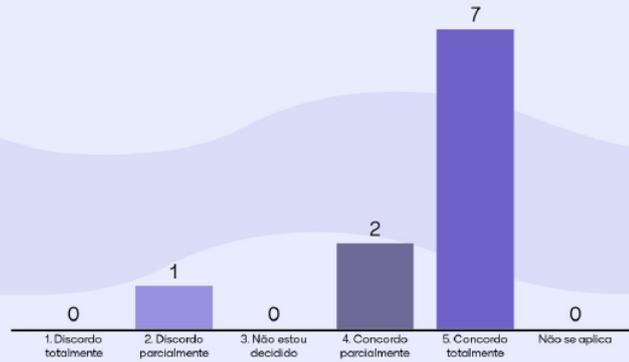
2. Você concorda que o programa oferece oportunidade para o desenvolvimento profissional após o término do mestrado?



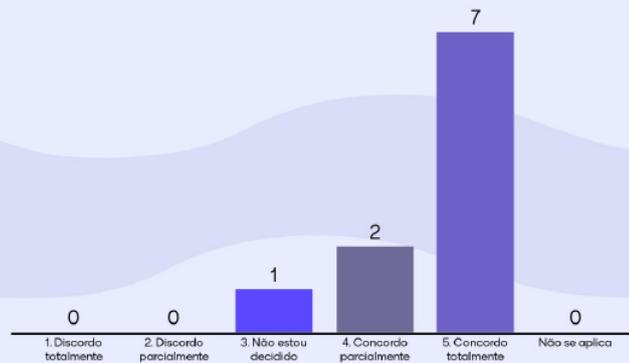
3. Você concorda que a conclusão do mestrado possibilitou oportunidade de desenvolvimento profissional e progressão de carreira em sua área de atuação



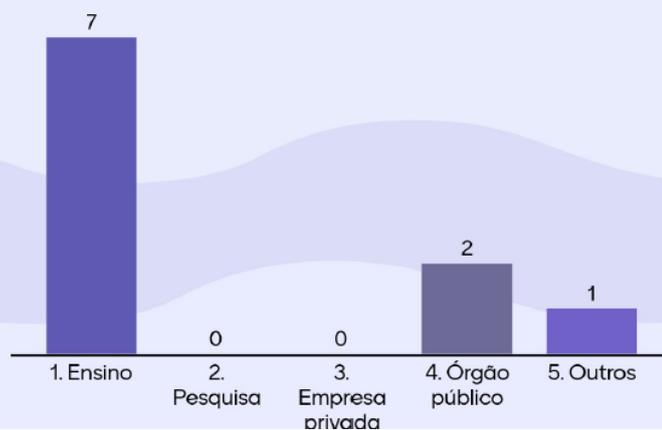
4. Você concorda que o produto derivado do seu projeto de mestrado teve aplicabilidade, impacto e abrangência socioeconômico?

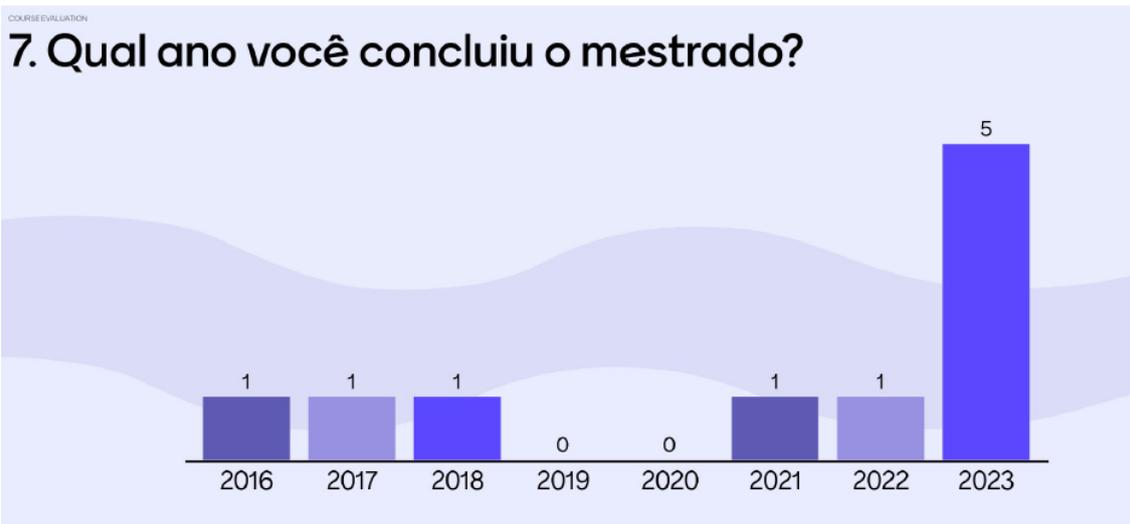


5. Você concorda que o programa está articulado com a missão institucional, metas e objetivos do plano de desenvolvimento institucional (PDI)?



6. Qual sua área de atuação/cargo no momento?





5. ANÁLISE CRÍTICA

A CPA sistematizou os dados obtidos dos questionários de autoavaliação no período de 2023, descrevendo as fragilidades, potencialidades, desafios estratégicos/melhorias e desenvolvimento futuro do programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente da UNIMES.

O diagnóstico da autoavaliação evidencia como potencialidades do programa o apoio ao fomento em pesquisa, a multidisciplinaridade da formação docente, e a qualificação acadêmica e científica. Quanto às fragilidades identificadas na autoavaliação, destaca-se a adesão dos discentes e egressos aos formulários de autoavaliação, as políticas de internacionalização e o acesso aos resultados da autoavaliação. Desta forma, há um planejamento de estratégias de melhoria do programa contemplando especialmente tais fragilidades, como a facilitação do acesso dos discentes e egressos para sensibilização ao preenchimento dos formulários e resultados da autoavaliação por meio de comunicação periódica via e-mail e contato telefônico, maior divulgação do site do programa o qual disponibiliza todos os relatórios da autoavaliação, e o incentivo à internacionalização com políticas estratégicas para facilitar este processo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ampla divulgação dos trabalhos realizados por esta CPA é essencial para a continuidade da melhoria no processo de autoavaliação.

A análise crítica e avaliativa do programa de pós-graduação do Mestrado

Profissional em Saúde e Meio Ambiente da Universidade Metropolitana de Santos no ano de 2023 contribuiu para o crescimento institucional, ao evidenciar as potencialidades e fragilidades, promovendo a excelência da IES.

Além disso, a construção de uma cultura voltada para a autoavaliação, envolvendo discentes, docentes e egressos, consolida o processo de construção das atividades de ensino, pesquisa e extensão, fundamentais para o progresso acadêmico e social da UNIMES.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

CONAES. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: Orientações Gerais**. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

Artigo 3 da Lei N°10.861, de 14 de Abril de 2004.